



Avaliação das medidas profiláticas referentes ao controle de carrapatos em bovinos da região metropolitana de Goiânia, Goiás

Carlos Henrique Rodrigues Rocha* ¹(IC), Osvaldo José da Silveira Neto ²(PQ), Danielle Rodrigues de Moraes ³(IC), Raissa Francielle Ribeiro Silva ³(IC), Wignes Estácio Sousa da Silva ³(IC) Bruno Menezes Mesquita ³(IC)

***carloshenriquegpo@hotmail.com**

*Discente do Curso de Zootecnia e Bolsista PIBIC/ UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ² Doscente da Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ³ Discente do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Goiás, São Luis de Montes Belos, Goiás, Brasil.

Rhipicephalus (Boophilus) microplus é um carrapato monóxeno classificado como parasita, artrópode, pertencente a ordem Acarina, que se alimentam do sangue do hospedeiro. As infestações bovinas por carrapatos podem reduzir a produção animal e chegar até a morte dos animais. O método mais comum de controlar os carrapatos nos bovinos de leite é pela aplicação de carrapaticidas químicos. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o conhecimento sobre as medidas profiláticas no controle de carrapatos bovinos da região metropolitana de Goiânia, Goiás. Foram entrevistados por meio de questionário 100 produtores de bovinos da região metropolitana de Goiânia. Com base nos dados obtidos foi constatado que 60% dos produtores escolhe o produto a ser utilizado para controlar os carrapatos com o auxílio do vendedor das lojas agropecuária, 23% por ser mais barato, 15% pela marca e apenas 3% faz teste carrapaticida dos produtos. 57% dos participantes relataram ter problemas de intoxicação com o princípio ativo cipermitrina 5,0g, clorpirifós 7,0g, citronelal 0,5g, porém 71,4% dos participantes da pesquisa não utilizam nenhum tipo de equipamento de proteção individual.

Palavras-chave: Manejo. Infestação. Parasito. Acaricidas. Teleóquina.

Introdução

Rhipicephalus (Boophilus) microplus é um carrapato monóxeno classificado como parasita, artrópode, pertencente a ordem Acarina, que se alimentam do sangue do hospedeiro. Existem diversas espécies de carrapatos e cada uma delas tem preferências por uma espécie de hospedeiro que parasita, por exemplo, a espécie *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* é o parasita dos bovinos, entretanto pode parasitar outras espécies de animais. (PLAZEZESKI et al., 2008).



Os carrapatos e as doenças por eles transmitidas são disseminados pelo mundo, principalmente em regiões tropicais e subtropicais. As infestações bovinas por carrapatos *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* podem reduzir a produção animal e chegar até a morte desses animais. Este ectoparasita exige um único hospedeiro para completar seu ciclo e possui sítios de predileção que vai desde a região ventral do pescoço até a genitália do animal, carrapatos imaturos podem ser observados nos ouvidos. Os danos causados ao hospedeiro são resultantes da ação direta do parasita compreendida pela espoliação sanguínea e suas consequências e da ação indireta, caracterizada por perdas ocasionadas pela Tristeza Parasitária Bovina. (NETO & TOLEDO PINTO et al., 2007).

As fêmeas ingurgitadas caem no solo e depositam em média 2000 a 4500 ovos em um período de 4 a 44 dias. Esta espécie é um vetor importante na transmissão da Babesia e Anaplasma (Tristeza Parasitária Bovina), estas doenças podem ocorrer em todos os estágios parasitários. (TAYLOR. M. A, COOP. R. L, WALL. R. L, 2010).

O método mais comum de controlar os carrapatos nos bovinos de leite é pela aplicação de carrapaticida, quando o número de fêmeas ingurgitadas é grande. Na maioria das propriedades, esse é a única metodologia de controle dos carrapatos. Isso é feito várias vezes durante o ano, geralmente com pulverizador costal ou bomba de pistão manual. A troca do carrapaticida é frequente, e a maneira de sua aplicação é, na maioria das vezes, feita de maneira incorreta, não cumprindo o seu objetivo específico de controlar os carrapatos, e permitindo que se tornem mais rapidamente resistentes aos carrapaticidas. (FURLONG et al., 2007).

A presença do *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* em bovinos causa sérios prejuízos à produção animal, incluindo a diminuição no ganho de peso e danos na pele dos animais. A lesão ocasionada pelas picadas dos carrapatos causa inflamação, exsudato e extravasamento de sangue decorrente pelo parasitismo e seus odores, e serve como porta de entrada e atrativo para postura de ovos de moscas (RECK, et al., 2012).

Objetivo dessa pesquisa foi avaliar o conhecimento sobre as medidas profiláticas no controle de carrapatos bovinos da região metropolitana de Goiânia,



Goiás, é avaliar se as medidas profiláticas utilizadas em relação ao controle de carrapatos em bovinos estão sendo realizadas de maneira correta.

Material e Métodos

Foram entrevistados por meio de questionário padronizado 100 produtores de bovinos da região metropolitana de Goiânia, Goiás.

Durante a entrevista foi realizado a assinatura do termo de consentimento da população no qual era feito a partir do momento em que a pessoa aceitar participar da pesquisa, sendo fornecida as informações básicas sobre o projeto e cada participante recebeu um termo de Ciência e Compromisso, para ler e confirmar a participação no projeto.

O questionário foi aplicado com perguntas objetivas e abertas sobre medidas profiláticas realizadas para o controle de carrapatos, sendo divididos em 3 partes. A primeira parte foi a de identificação do entrevistado, constando dados como nome, CPF, sexo, idade, endereço, ocupação profissional e escolaridade. A segunda parte do questionário foi composta por perguntas gerais e básicas sobre carrapatos, onde e como vivem e quais os problemas causados. Já a terceira parte foi composta por perguntas relacionadas ao controle profilático, se era feito, quais produtos usados, qual o tipo de manejo utilizado, é se tem assistência técnica.

A análise estatística foi feita com auxílio do software Epi-info 6, os dados obtidos durante a pesquisa foram associados, através da estatística descritiva com o objetivo de verificar se alguma pergunta está correlacionada com o resultado obtido.

Resultados e Discussão

Os produtores foram questionados quanto ao local de maior incidência de carrapatos no animal e 82% dos entrevistados responderam ser no úbere da vaca, 15% na orelha e 3% no pescoço, em relação ao motivo principal da infestação neste local foi observado que 65% dos produtores disseram ser por causa da pele ser macia nessa região do úbere e 35% por ser um local mais protegido.

Depois foi verificado se sabiam diferenciar carrapato macho da fêmea é 66,7% responderam que não sabiam, contra 33,3% que sabiam, na pergunta sobre a



época do ano de maior incidência de carrapatos 58% responderam ser o período seco do ano e 42% disseram ser o período chuvoso. No Brasil, de acordo com pesquisas feitas sobre a fase de vida livre do carrapato, independente da região, sempre verificam período de embriogênese mais curto no verão aproximadamente 30 dias e no inverno em torno de 60-90 dias, ou mais (BROVINI et al., 2003).

Na pergunta sobre o ciclo de vida do carrapato 81,9% não tinha conhecimento de como era o ciclo de vida do parasito e 18,1% relatou conhecer o ciclo de vida.

Na pergunta sobre a redução de produção de leite ou no ganho de peso dos animais quando estão infestados 85,7% dos produtores afirmaram conseguir ver essa redução na produção e 14,3% não detectaram diferença na produção. Segundo (RECK, et al., 2012) A presença do *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* em bovinos causa sérios prejuízos à produção animal, incluindo a diminuição no ganho de peso, produção de leite e danos na pele dos animais.

Quando questionados sobre a categoria animal mais afetada por carrapatos foi observado que 66,7% disseram ser vacas em lactação e 33,3% bezerros(as). O princípio ativo mais utilizado pelos produtores 75% foi o cipermitrina 5,0g, clorpirifós 7,0g, citronelal 0,5g composição correspondente a 100ml do produto.

Com base nos dados obtidos foi constatado que 60% dos produtores escolhe o produto a ser utilizado para controlar os carrapatos com o auxílio do vendedor das lojas agropecuária, 23% por ser mais barato, 15% pela marca e apenas 2% faz teste carrapaticida dos produtos. De acordo com Pappen (2011) ocorre atualmente um crescimento contínuo dos casos de resistência à grande parte dos princípios ativos utilizados no controle do carrapato dos bovinos, a realidade no dia a dia das fazendas é que o carrapato não é mais suscetível à grande parte dos acaricidas, as aplicações são aleatoriamente impostas pelos proprietários, que tentam resolver de forma cara e ineficaz o problema e, em última instância, procuram orientação dos veterinários e laboratórios de diagnóstico.

57% dos produtores relataram ter problemas de intoxicação com o princípio ativo cipermitrina 5,0g, clorpirifós 7,0g, citronelal 0,5g, porém 71,4% dos participantes da pesquisa não utilizam nenhum tipo de equipamento de proteção individual contra 28,6% que utiliza equipamentos de proteção como luvas, máscaras e roupas.



Considerações Finais

Com base nos dados obtidos é possível verificar a ausência de conhecimentos básicos a respeito do carrapato-do-boi, o que pode acarretar na seleção de carrapatos resistentes pelo uso indiscriminado de produtos químicos, e de realizarem um combate eficiente para reduzir os prejuízos causados na produção animal pelo parasito.

A segurança do aplicador é imprescindível para evitar intoxicações e problemas futuros de saúde, sendo necessário usar todos os equipamentos de proteção individual para minimizar os riscos da manipulação de produtos químicos.

Agradecimentos

Agradeço a UEG pela oportunidade de ser bolsista da instituição.

Agradeço ao Professor Dr. Osvaldo Neto pela orientação, conselhos e atenção que me deu, durante a realização desta pesquisa

Referências

RECK, J.; MARKS, F.; WEBSTER, A.; SOUSA, U.A.; RODRIGUES, R.O.; LEITE, R.C.; GONZALES, J.C.; MARTINS, J.R. **Infestação por carrapatos *Rhipicephalus microplus* como fator de risco para ocorrência de miíases em bovinos**. Anais. XVII Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária. p. 155-155. 2012.

TAYLOR, M.; COOP, R.; WALL, R. **Parasitologia Veterinária**. 3 ed. Rio de Janeiro, 2010. P.583

NETO, Sebastião FP, and Eliane Aparecida TOLEDO-PINTO. "**Análise da eficiência de carrapaticidas contra *Boophilus microplus* em gado leiteiro**." *Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária* 3 (2006): 1-7.

PLAZEZESKI, F; GASPAROTTO, P; CHAVES, F; SCHONS,V. **Resistencia do carrapato bovino (*Rhipicephalus microplus*) aos carrapaticidas na cidade de Ouro Preto no estado de Rondônia**. 2008. Disponível em. Acesso em: 28 de Mar. 2017.

PAPPEN,F. G.. **Utilização dos banheiros de imersão no controle do carrapato *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* (Canestrini,1887) (Acarí:Ixodidae) e a sua relação com a resistência a acaricidas no sul do Rio Grande do Sul**. 2011. 75f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Pelotas.Faculdade de Veterinária, Pelotas, 2011.Disponível em: <http://repositorio.ufpel.edu.br/handle/123456789/2576>> . Acesso em: 05 jun. 2018.